

1. NOME COMPLETO: HYANNA C. DIAS DE MEDEIROS

2. E-MAIL: hyanna.medeiros@usp.br

3. ALUNO: X EX-ALUNO:

4. PESQUISA : X INICIAÇÃO CIENTÍFICA

MESTRADO

DOUTORADO

5. ÁREA DE PESQUISA: X LÍNGUA, LINGUÍSTICA E DIDÁTICA

LITERATURA E CRÍTICA LITERÁRIA

TRADUÇÃO

6. ORIENTADOR: HELOISA ALBUQUERQUE COSTA

7. TÍTULO DA PESQUISA: As competências orais no ensino da língua francesa: análise crítica de manuais concebidos segundo a Perspectiva Acional

8. PALAVRAS-CHAVE (entre 3 e 5): CECR; Perspectiva Acional; Competências Orais; Manuais Didáticos

RESUMO EXPANDIDO: entre 7000 e 8000 CARACTERES

Fonte: Times New Roman

Tamanho: 12

Espaçamento entre linhas: 1,5 (sem espaçamento adicional entre parágrafos)

O contexto de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras é hoje marcado por modificações importantes advindas das pesquisas na didática das línguas e nas referências e princípios descritos no Quadro Europeu Comum de Referência (CECR). Publicado em 2001, « *Le Cadre européen commun de référence offre une base commune pour l'élaboration de programmes de langues vivantes, de référentiels, d'examens, de manuels, etc. en Europe. Il décrit aussi complètement que possible ce que les apprenants d'une langue doivent apprendre afin de l'utiliser dans le but de communiquer ; il énumère également les connaissances et les habiletés qu'ils doivent acquérir afin d'avoir un comportement langagier efficace. La description englobe aussi le contexte culturel qui soutient la langue. Enfin, le Cadre de référence définit les niveaux de compétence qui permettent de mesurer le progrès de l'apprenant à chaque étape de l'apprentissage et à tout moment de la vie* » (CECR, 2001 :10). O documento faz referência aos princípios da Perspectiva Acional (PA) que coloca o sujeito-aprendiz como ator social que age, reage, interage e intervém em diferentes contextos por meio da realização de tarefas, desenvolvendo assim, a chamada “*compétence langagière de communication*” que se traduz em competências orais e escritas com seus componentes lingüísticos, socioculturais e pragmáticos. Especialistas como Puren (2006), Bérard (2009) e Rosen (2009) discutem os princípios da Perspectiva Acional e sua relação com CECR e também apontam para os limites, contradições e mudanças de paradigmas para o ensino de línguas estrangeiras resultantes. Identificamos nessa discussão, que inquieta o contexto de didática de línguas estrangeiras, algumas questões centrais para a formação do futuro professor e que estão na base de toda a análise pedagógica dos materiais didáticos da fase pós CECR: Qual a importância do CECR? Qual a influência do CECR na concepção de manuais de ensino de línguas? Quais princípios o CECR aponta que devam ser considerados como universais e, portanto, “aplicáveis” a todos os contextos de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras?

Partindo desses questionamentos, a pesquisa pretende identificar, descrever, analisar e refletir sobre o desenvolvimento das competências orais (compreensão e produção) nos principais manuais didáticos concebidos após a elaboração do Quadro Europeu Comum de Referência (CECR) e que reivindicam a Perspectiva Acional. Colocados de modo mais sistemático, os objetivos dessa pesquisa são:

- Pesquisar e refletir criticamente sobre as publicações referentes ao Quadro Europeu Comum de Referência (CECR) e à Abordagem Acional no ensino de línguas estrangeiras.
- Identificar, descrever e analisar as atividades que focalizam as competências orais nos manuais, especificando seus objetivos, seu desenvolvimento e se correspondem à abordagem acional proposta no método.
- Elaborar seqüências didáticas que privilegiem as competências orais, complementares aos métodos analisados.

A pesquisa foi dividida em três etapas. **A primeira fase**, dedicada ao embasamento teórico correspondente às publicações do CECR e sobre a Abordagem Acional no ensino de línguas estrangeiras, foi dividida em três momentos. O primeiro momento se reserva a identificar o lugar das competências orais ao longo da história da didática das línguas estrangeiras, possibilitando assim, a observação das mudanças relacionadas ao trabalho das competências orais em cada método/abordagem desde o Método Áudio-Oral até as diretrizes atuais. O segundo momento é dedicado ao aprofundamento de questões relacionadas à Perspectiva Acional, mais especificamente aos conceitos de “compétences”, “tâche”, “projet” e, por fim, no terceiro momento do referencial teórico buscaremos um aprofundamento relacionado ao desenvolvimento de tarefas que privilegiem as competências orais.

Após o embasamento teórico partiremos para **a segunda fase**, a de análise crítica dos manuais.

Para esta pesquisa foram selecionados três manuais:

- Merieux, R. (2009) *Latitudes. Méthode de Français*. Paris, Didier/Hatier.
- Royer, C. (2004) *Rond point 1. Méthode de Français*. Grenoble, PUG.
- Berthet, A. e alii (2006) *Alter ego 1. Méthode de français*. Paris, Hachette.

A escolha dos três manuais listados seguiu alguns critérios: a publicação recente e o forte trabalho de divulgação feito pelas editoras, que enfatizam a elaboração dos manuais em acordo com as novas diretrizes; a larga aceitação desses manuais no mercado; a utilização dos manuais em cursos de língua francesa em instituições de ensino de renome na cidade de São Paulo.

A análise dos manuais consistirá em 1. identificar e analisar os objetivos indicados no “avant-propos”, a estrutura de cada manual, sua organização e divisão de conteúdos; 2. selecionar e analisar as atividades orais propostas nas unidades (a partir de um recorte de cada manual) e 3. analisar criticamente os objetivos indicados pelos manuais e os princípios da Perspectiva Acional e o Quadro Europeu Comum de Referência.

Com a análise crítica dos manuais poderemos, finalmente, realizar **a terceira fase** do projeto, ou seja, elaborar atividades complementares que estejam em acordo com os pressupostos do CECR e da Perspectiva Acional.

Considerações finais

Inserida no contexto de Formação de Professores do Curso de Letras-Francês/Português, Licenciatura, a presente pesquisa contribuirá para a formação de futuros professores de língua francesa, sobretudo, no tocante ao trabalho das competências orais em classe. O recorte proposto, o desenvolvimento e análise das atividades orais presentes nos manuais, permitirá a elaboração de atividades complementares que estejam em acordo com as diretrizes apontadas no Quadro Europeu Comum de Referência para o ensino de línguas estrangeiras (CECR) e os princípios da Perspectiva Acional.

Bibliografia

BEACCO, J.C. (2007). *L'approche des compétences pour l'enseignement des langues*, Paris, Didier, p.70-90.

BÉRARD, É. (2009) « Les tâches dans l'enseignement du FLE : rapport à la réalité et dimension didactique » *Le français dans le monde. Recherches et applications. La perspective actionnelle et l'approche par tâches en classe de langue* no 45. Cle International, Paris, 37-44.

- BERTOCCHINI, P. & COSTANZO, E. (2008) *Manuel de formation pratique pour le professeur de FLE*. CLE International, Paris.
- Cadre européen commun de référence pour les langues*. (2001) Division des Politiques Linguistiques de Strasbourg. Didier, Paris.
- COSTE, D. (2009). « Tâche, progression, curriculum », *Le français dans le monde. Recherches et applications. La perspective actionnelle et l'approche par tâches en classe de langue* no 45. Cle international, Paris, pages15-23.
- COULOMBE, R. (dir.) - *Des activités de communication orale I- Collection Les cahiers de français n° 5*. Québec : Université Laval, 1997.
- COULOMBE, R. et Alii - *Des Activités de Communication Orale II. Collection Les Cahiers du Français n° 11*. Quebec, Université Laval, 1997.
- COURTILLON, J. - *Elaborer un cours FLE*. Paris, Hachette, 2003.
- CUQ, J.P. (2003). Dictionnaire de didactique du français. CLE International, Paris.
- CUQ, J. P. & GRUCA, I. (2003). *Cours de didactique du français langue étrangère et seconde*. PUC, Grenoble.
- DOLZ, J. e OLLAGNIER, E. (2004) *O Enigma da Competência em Educação*. Porto Alegre, Artmed Editora, p.9-46.
- GERMAIN, C. (1993) *Evolution de l'enseignement des langues: 5000 ans d'histoire*, Paris, CLE International.
- PUREN, C. (2005). « Entrées libres en didactiques des langues et cultures » in *Cahiers pédagogiques. Des langues bien vivantes* no 437. CRAP, Paris, 41-44.
- PUREN, C. (2005). « De l'approche communicative à la perspective actionnelle » in *Le Français dans Le monde*, no. 359, CLE International Paris, 37-40
- PUREN, C. (2005) « Perspectives actionnelles et perspectives culturelles en didactique des langues et cultures : vers une perspective co-actionnelle co-culturelle » in <http://christianpuren.jimdo.com/>
- PUREN, C. (2000) *La didactique des langues étrangères à la croisée des méthodes – Essai sur l'éclectisme*. Paris, Didier.
- TAGLIANTE, C. (2001). *La classe de langue*. Paris, CLE Internationale.
- WEISS, F. (2002) *Jouer, communiquer, apprendre*. Paris, Hachette.

Manuais de Francês Língua Estrangeira

- Merieux, R. (2009) *Latitudes. Méthode de Français*. Paris, Didier/Hatier.
- Royer, C. (2004) *Rond point 1. Méthode de Français*. Grenoble, PUG.
- Berthet, A. e alii (2006) *Alter ego 1. Méthode de français*. Paris, Hachette.